

PROJETO 2 JANTAR DE AMIGOS

Sistemas Operativos

Prof: José Lau

Prof: António Campos

Nome: Diogo Almeida N°Mec: 108902 Nome: Joaquim Rosa N°Mec: 109089

Índice

1- Introdução	3
Comportamento dos semáforos	4
2- Fluxo de Execução	7
Função waitFriends() - Cliente	7
Função orderFood() - Cliente	9
Função waitFood() -Cliente	10
Função waitForClientOrChef() - Waiter	11
Função informChef() - Waiter	13
Função waitForOrder() - Chef	14
Função processOrder() - Chef	15
Função waitForClientOrChef() - 2ª chamada	15
Função takeFoodToTable() - Waiter	16
Função waitFood() - Cliente	17
Função waitAndPay() - Cliente	18
Função waitForClientOrChef() - 3ª chamada	19
Função receivePayment() - Waiter	20
Função waitAndPay() - Cliente	21
Fluxograma	22
3- Resultados	23
4- Conclusão	26
5- Webgrafia	27

1- Introdução

No âmbito da cadeira de Sistemas Operativos, foi-nos pedido para simular um jantar de 20 amigos (clients) num restaurante. Este mesmo restaurante é constituído apenas por um empregado de mesa (waiter) e um cozinheiro (chef). Foi nos impostas algumas condições: o primeiro a chegar faz o pedido da comida, mas só depois de todos chegarem; o empregado deve levar o pedido ao cozinheiro e trazer a comida quando estiver pronta; os amigos só podem abandonar abandonar a mesa quando todos acabarem de comer; o último client a chegar ao restaurante deve pagar a conta.

Para fazer a sincronização dos três processos (client, wait e chef) com base nas regras que nos foram impostas, utilizamos memória partilhada e semáforos.

Todos os processos terão Regiões Críticas, zona de código onde é manipulado dados que são partilhados pelos processos e que não pode ser executada simultaneamente por mais que um processo. Para que isso aconteça, usamos um Semáforo, ferramenta que garante que a região crítica não será acedida por mais do que um processo (Exclusão Mútua). O semáforo possui um estado interno que é um valor inteiro, caso o valor do semáforo seja maior que zero, o processo pode acessar o código e o valor do semáforo é decrementado, caso seja igual a zero, o processo é bloqueado até que o semáforo seja liberado novamente. Neste trabalho usamos os métodos semUp e semDown para incrementar e decrementar o valor do semáforo, respetivamente.

Também usamos semáforos para permitir que um processo avisasse outro de que algo tinha acontecido (Signaling). Isto permitiu impor um fluxo de execução entre determinadas secções de código de processos distintos.

	Exclusão Mútua	Signaling
Semáforos	mutex	friendsArrived, requestReceived, foodArrived, allFinished, waiterRequest, waiterOrder

Estes semáforos encontram-se definidos no ficheiro *sharedDataSync.h.*O *mutex* será inicializado com valor 1 e os restantes com valor 0.

Comportamento dos semáforos

Semáforo	Down	Função	N°Down	Up	Função	N°Up
	Client	waitFriends	1	Client	waitFriends	1
		waitFood	2		waitFood	2
	Client (exceto o último)	waitAndPay	2	Client (exceto o último)	waitAndPay	2
mutex	Último Client	waitAndPay	3	Último Client	waitAndPay	3
	Primeiro Client	orderFood	1	Primeiro Client	orderFood	1
	Waiter	waitForClientOrChef	6	Waiter	waitForClientOrChef	6
		informChef	1		informChef	1
		takeFoodToTable	1		takeFoodToTable	1
		receivePayment	1		receivePayment	1
	Chef	waitForOrder	1	Chef	waitForOrder	1
		processOrder	1		processOrder	1
friendsArrived	Client (exceto o último)	waitFriends	1	Último Client	waitFriends	19

	Waiter	waitForClientOrChef	3	Primeiro Client	orderFood	1
waiterRequest				Último Client	waitAndPay	1
				Chef	processOrder	1
48	Primeiro Client	orderFood	1	Waiter	informChef	1
requestReceived	Último Client	waitAndPay	1		receivePayment	1
waitOrder	Chef	waitForOrder	1	Waiter	informChef	1
foodArrived	Client	waitFood	1	Waiter	takeFoodToTable	20
allFinished	Client	waitAndPay	1	Último Client a acabar de comer	waitAndPay	20

No ficheiro probDataStruct.h podemos encontrar definição dos а estados das entidades do problema, bem como outras variáveis e flags que nos vão ajudar na sincronização das mesmas.

```
/**
    \brief Definition of <em>state of the intervening entities</em> data type.
    /*
    typedef struct {
        /** \brief waiter state */
        unsigned int waiterStat;
        /** \brief chef state */
        unsigned int clientStat;
        /** \brief client state array */
        unsigned int clientStat[TABLESIZE];
} STAT;

/**
    \brief Definition of <em>full state of the problem</em> data type.
        /* \brief state of all intervening entities */
        STAT st;

/** \brief number of clients at table */
        int tableClients;
        /** \brief number of clients that finished eating */
        int tableFinishEat;

/** \brief flag of food request from client to waiter */
        int foodRequest;
        /** \brief flag of food ready from chef to waiter */
        int foodReady;
        /** \brief flag of payment request from client to waiter */
        int paymentRequest;

/** \brief id of first client to arrive */
        int tableLast;
        /** \brief id of last client to arrive */
        int tableFirst;
} FULL_STAT;
```

No ficheiro *probConst.h* são definidas as constantes para os estados das entidades intervenientes.

```
/** \brief client initial state */
#define INIT 1

/** \brie #define FOOD_REQUEST 3
#define Glient is requesting food to waiter

/** \brief client is waiting for food */
#define WAIT_FOR_FOOD 4

/** \brief client is eating */
#define WAIT_FOR_FOOD 4

/** \brief client is waiting for others to finish */
#define WAIT_FOR_OTHERS 6

/** \brief client is waiting to complete payment */
#define WAIT_FOR_BILL 7

/** \brief client finished meal */
#define FINISHED 8

/* Chef state constants */

/** \brief chef waits for food order */
#define WAIT_FOR_ORDER 0

/** \brief chef is cooking */
#define COOK 1

/** \brief chef is resting */
#define REST 2

/* Waiter state constants */

/** \brief waiter waits for food request */
#define WAIT_FOR_REQUEST 0

/** \brief waiter takes food request to chef */
#define INFORM_CHEF 1

/** \brief waiter takes food to table */
#define TAKE_TO_TABLE 2

/** \brief waiter reiceives payment */
#define RECCIVE_PAYMENT 3
```

2- Fluxo de Execução

Função waitFriends() - Cliente

A função *waitFriends()* é chamada, possuindo como argumento os ids de cada cliente.

```
static bool waitFriends(int id)
{
   bool first = false; //Variável de controlo para saber se o cliente é o primeiro
   if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
        perror ("error on the down operation for semaphore access (CT)");
        exit (EXIT_FAILURE);
}

sh->fSt.tableClients = sh->fSt.tableClients + 1; //Incrementa o número de clientes na mesa
   if(sh->fSt.tableClients == 1) { //Se só houver um cliente na mesa, então é o primeiro
        first = true; //Variável passa a true pois é o primeiro cliente
        sh->fSt.tableFirst = id; //Guarda o id do primeiro cliente na mesa
}
```

A variável *first* é uma variável de controlo inicializada a *false*, que permite saber se o cliente é o primeiro, para depois fazer o pedido da comida mais tarde.

É efetuado um semDown ao mutex, para que a região crítica seja acedida por um cliente de cada vez.

Dentro da região crítica, cada cliente incrementa o *tableClients*, para guardar o número de clientes da mesa. De seguida é verificado se a mesa possui apenas um cliente, em caso afirmativo, a variável *first* passa a true e o id do primeiro cliente é guardado em *tableFirst*.

É efetuado um semUp ao mutex, fazendo com que a região crítica esteja livre para ser acedida por outro processo.

Enquanto o número de clientes na mesa for diferente do tamanho da mesa, cada cliente irá aguardar pelos restantes, atualizando o seu estado para WAIT_FOR_FRIENDS e imprimindo no terminal.

Fora da região crítica, enquanto a mesa não estiver cheia, cada cliente tenta efetuar um semDown em *friendsArrived*, porém o valor de *friendsArrived* está a 0, fazendo com que estes aguardem que os restantes cheguem à mesa.

Dentro da região crítica, quando a mesa estiver cheia, o programa guarda o id do último cliente a chegar à mesa em *tableLast* e altera o estado do mesmo para ficar a aguardar a comida (WAIT_FOR_FOOD) e imprime no terminal.

De seguida, são efetuados 19 semUps a *friendsArrived*, acordando os 19 processos de *client* que estavam à espera que todos chegassem à mesa.

Função orderFood() - Cliente

A função *orderFood()* é chamada caso *first* seja igual a *true*, logo esta função será apenas executada no processo que corresponde ao primeiro cliente e recebe como argumento o id do mesmo.

Dentro da região crítica, a *flag foodRequest* é passada a 1, indicando ao waiter que existe um pedido.

É efetuado um semUp ao semáforo *waiterRequest*, alterando o seu valor para 1, que fará com que acorde o processo do waiter que estava a aguardar um pedido.

O cliente que está a efetuar o pedido atualiza o seu estado para FOOD REQUEST e imprime no terminal.

Fora da região crítica, o processo do cliente não consegue efetuar o semDown a *requestReceived*, ficando a aguardar que o pedido seja recebido pelo *waiter*.

Função waitFood() -Cliente

A função *waitFood()* é chamada, possuindo como argumento o id de cada cliente.

Dentro da região crítica, cada processo de *client* altera o seu estado para WAIT_FOR_FOOD e imprime no terminal.

Fora da região crítica, cada processo de *client* é posto a dormir, esperando que a comida chegue.

Função waitForClientOrChef() - Waiter

```
static int waitForClientOrChef()
{
   int ret=0; //Variavel que vai guardar o tipo de açao que o waiter vai executar

   if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
        perror ("error on the up operation for semaphore access (WT)");
        exit (EXIT_FAILURE);
}

/* insert your code here */

sh->fSt.st.waiterStat = WAIT_FOR_REQUEST; //Alterar o estado do waiter para WAIT_FOR_REQUEST(0) pois ele vai esperar por um pedido

saveState(nFic, &(sh->fSt)); //Printa linha no prompt com os estados atualizados

if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
        perror ("error on the down operation for semaphore access (WT)");
        exit (EXIT_FAILURE);
}

/* insert your code here */
semDown (semgid, sh->waiterRequest); //Waiter espera por um pedido (waiterRequest=0)
```

Na função *waitForClientOrChef()*, é inicializada a variável "ret" com valor 0, que irá guardar o tipo de ação que *waiter* vai executar.

O waiter altera o seu estado para WAIT_FOR_RESQUEST, o que significa que ele está à espera de um pedido tanto de um *client* como do *chef*, e imprime o estado no terminal.

Fora da região crítica, o processo do waiter é posto a dormir, ficando a aguardar um pedido. Como foi efetuado um pedido de comida por um client, o processo do *waiter* acorda e continua a correr o código.

```
if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
    perror ("error on the up operation for semaphore access (WT)");
    exit (EXIT_FAILURE);
}

/* insert your code here */
if (sh->fSt.foodRequest == 1) { //Se o pedido for de comida (alterado pelo cliente)

    ret = FOODREQ; //ret=1
    sh->fSt.foodRequest = 0; //Volta a por o pedido de comida a 0
} else if (sh->fSt.foodReady == 1) { //Se a comida já está pronta para levar à mesa (alterado pelo chef)

    ret = FOODREADY; //ret=2
    sh->fSt.foodReady = 0; //Volta a chamada do chef a 0
} else if (sh->fSt.paymentRequest == 1) { //Se o pedido for de pagamento (alterado pelo cliente)

    ret = BILL; //ret=3
    sh->fSt.paymentRequest = 0; //Volta a por o pedido de pagamento a 0

if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) { /* exit critical region */
    perror ("error on the down operation for semaphore access (WT)");
    exit (EXIT_FAILURE);
}

return ret;
```

Dentro da região crítica, o *waiter* verifica que tipo de pedido é que foi feito. Como foi feito um pedido de comida, é aguardado em "ret" o valor de FOODREQ, ou seja 1, e a *flag foodRequest* volta a ter valor 0.

O processo sai da região crítica e a função retorna o valor de "ret", neste caso 1.

Função informChef() - Waiter

Como o valor de "ret" era FOODREQ, a função a ser executada será informChef().

Entrando na região crítica, a *flag foodOrder* é passada a 1, e indicando depois ao chef que existe um pedido de comida. O *waiter* atualiza o seu estado para INFORM_CHEF, indicando que vai informar o *chef* da existência do pedido, e imprime o mesmo no terminal.

Já fora da região crítica, o *waiter* acorda o cliente que realizou o pedido, ao realizar um semUp ao semáforo *requestReceived,* informando-o de que recebeu o pedido, e o mesmo passa o seu estado para WAIT_FOR_FOOD. O waiter acorda também o *chef* que estava aguardando um pedido de comida, ao realizar um semUp ao semáforo *waitOrder.*

O waiter volta a colocar o seu estado a WAIT_FOR_REQUEST, e é novamente posto a dormir, aguardando um pedido.

Função waitForOrder() - Chef

O processo do *chef* que inicialmente estava a dormir, é acordado com o semUp do *waiter a waitOrder*.

Entrando na região crítica, o chef coloca a *flag foodOrder* a 0 outra vez, pois vai começar a fazer o pedido. Este altera o seu estado para COOK, imprime o mesmo no terminal e sai da região crítica.

Função processOrder() - Chef

```
static void processOrder ()
{
    usleep((unsigned int) floor ((MAXCOOK * random ()) / RAND_MAX + 100.0)); //Tempo que o chef demora a fazer o pedido

    if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
        perror ("error on the up operation for semaphore access (PT)");
        exit (EXIT_FAILURE);
}

/* insert your code here */

sh->fSt.foodReady = 1; //O pedido esta pronto para o waiter levar para a mesa

sh->fSt.st.chefStat = REST; //Alterar o estado do chef para REST(2), vai descansar porque nao tem pedidos

saveState(nFic, &(sh->fSt)); //Printa linha no prompt com os estados atualizados

if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
        perror ("error on the up operation for semaphore access (PT)");
        exit (EXIT_FAILURE);
}

/* insert your code here */
semUp(semgid, sh->waiterRequest); //Acorda o waiter para ele ir buscar o pedido
}
```

Esta função é chamada a seguir à execução da função waitForOrder().

Primeiramente é executado um comando que simula o tempo que o chef demora a cozinhar o pedido.

De seguida, entrando na região crítica, o *chef* informa o *waiter* que o pedido está pronto para levar à mesa, através da alteração do valor da *flag foodReady* para 1, e altera o seu estado para REST e imprime o mesmo no terminal.

Por fim, já fora da região crítica, é realizado um semUp a waiterResquest, acordando novamente o waiter que estava esperando por um pedido.

Função waitForClientOrChef() - 2ª chamada

O processo inicial será o mesmo que referido anteriormente. Como a flag foodReady tem valor 1, o "ret" receberá o valor de FOODREADY, ou seja 2, e o valor da flag foodReady volta a passar a 0.

Função takeFoodToTable() - Waiter

Como o valor de "ret" era FOODREADY, a função a ser executada será *takeFoodToTable()*.

Entrando na região crítica, o *waiter* altera o seu estado para TAKE_TO_TAKE, indicando que está a levar a comida à mesa, e imprime no terminal. De seguida, são efetuados 20 semUps a *foodArrived*, acordando os processos de *client* que estavam à mesa à espera que a comida chegasse. Entrando na região crítica, o *waiter* altera o seu estado para TAKE TO TAKE,

indicando que está a levar a comida à mesa, e imprime no terminal. De seguida, são efetuados 20 semUps a *foodArrived*, acordando os processos de *client* que estavam à mesa à espera que a comida chegasse.

Entrando na região crítica, o *waiter* altera o seu estado para TAKE_TO_TAKE, indicando que está a levar a comida à mesa, e imprime no terminal. De seguida, são efetuados 20 semUps a *foodArrived*, acordando os processos de *client* que estavam à mesa à espera que a comida chegasse.

Função waitFood() - Cliente

```
/* insert your code here */
semDown(semgid, sh->foodArrived); //0 cliente fica à espera que a comida seja entregue pelo waiter

if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
    perror ("error on the down operation for semaphore access (CT)");
    exit (EXIT_FAILURE);
}

/* insert your code here */
sh->fSt.st.clientStat[id] = EAT; //Altera o estado do cliente para EAT(5) pois a comida foi entregue
saveState(nFic, &(sh->fSt)); //Printa uma linha no prompt

if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
    perror ("error on the down operation for semaphore access (CT)");
    exit (EXIT_FAILURE);
}
```

Depois de acordar os processos de *client* que estavam à espera da comida, estes por sua vez vão entrando um a um na região crítica e alterando o seu estado para EAT e imprimindo no terminal, indicando que a comida foi entregue e que o *client* pode começar a comer.

Função waitAndPay() - Cliente

De seguida, é executada a função *waitAndPay()*, que recebe como argumento o id de cada *client*.

```
static void waitAndPay (int id)
{
    bool last=false; //Variável que indica se o cliente é o último a chegar à mesa

if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
    perror ("error on the down operation for semaphore access (CT)");
    exit (EXIT_FAILURE);
}

/* insert your code here */
    if(id == sh->fSt.tableLast){ //Se o cliente for o último a chegar à mesa

    last = true; //Variável para true pois o id atual foi o último a chegar à mesa
}

sh->fSt.st.clientStat[id] = WAIT_FOR_OTHERS; //Altera o estado do cliente para WAIT_FOR_OTHERS(6)
saveState(nFic, &(sh->fSt)); //Printa linha no prompt com os estados atualizados
sh->fSt.tableFinishEat = sh->fSt.tableFinishEat + 1; //Incrementa o número de clientes que terminaram de comer
```

A variável *last* é uma variável de controlo inicializada a *false*, que permite saber se o cliente foi o último a chegar, para depois fazer o pagamento do jantar.

Dentro da região crítica, se o id do *client* corresponder ao id do último cliente a chegar ao restaurante, a variável *last* assume o valor *true*. Cada cliente vai alterando o seu estado para WAIT_FOR_OTHERS, indicando que já terminou de comer e está à espera que os outros também terminem, e imprime o seu estado no terminal. De seguida, incrementa o valor da *flag tableFinishEat*, que indica quantos clientes é que já acabaram de comer.

```
if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
    perror ("error on the down operation for semaphore access (CT)");
    exit (EXIT_FAILURE);
}

/* insert your code here */
semDown (semgid, sh->allFinished); //0 cliente fica à espera que todos os outros clientes terminem de comer
```

Já fora da região crítica, cada processo de *client* é posto a dormir, ao tentar efetuar um semDown ao semáforo *allFinished*, aguardando que todos acabem de comer.

Quando a região crítica for acessada pelo último cliente a acabar de comer, serão efetuados 19 semUps a *allFinished*, acordando os clientes que estavam à espera que todos acabassem de comer.

Caso *last* seja igual a *true*, ou seja, caso o cliente seja o último que chegou à mesa, este entra na região crítica, e muda o seu estado para WAIT_FOR_BILL, indicando que está a espera para pagar a conta, e imprime o seu estado no terminal. Este muda também a *flag paymentRequest* para 1, que irá indicar ao *waiter* que tipo de pedido vai receber, e faz um semUp a *waiterRequest*, acordando o *waiter* que estava a aguardar um pedido.

Fora da região crítica, o cliente é posto a dormir ao tentar fazer um semDown a *requestReceived*, indicando que está à espera que o *waiter* receba o seu pedido.

Função waitForClientOrChef() - 3ª chamada

O processo inicial será o mesmo que referido anteriormente. Como a *flag paymentRequest* tem valor 1, o "ret" receberá o valor de BILL, ou seja 3, e o valor da *flag paymentRequest* volta a passar a 0.

Função receivePayment() - Waiter

Como o valor de "ret" era BILL, a função a ser executada será receivePayment().

```
static void receivePayment ()
{
    if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
        perror ("error on the up operation for semaphore access (WT)");
        exit (EXIT_FAILURE);
    }

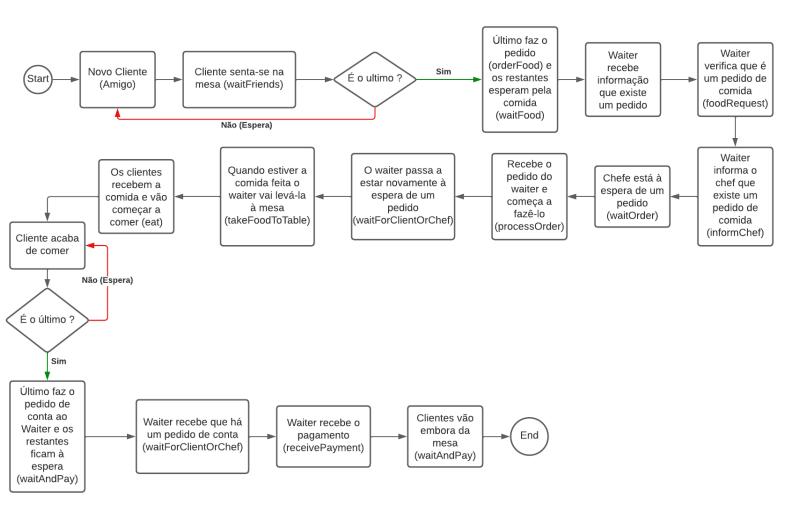
/* insert your code here */
    sh->fSt.st.waiterStat=RECEIVE_PAYMENT; //Alterar o estado do waiter para RECEIVE_PAYMENT(3) pois ele vai receber o pagamento
    saveState (nFic, &sh->fSt); //Printa linha no prompt com os estados atualizados
    semUp (semgid, sh->requestReceived); //Acorda o cliente para que ele saia da mesa pois o pagamento foi recebido
    if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
        perror ("error on the down operation for semaphore access (WT)");
        exit (EXIT_FAILURE);
    }
}
```

Entrando na região crítica, o *waiter* altera o seu estado para RECEIVE_PAYMENT, indicando que vai receber o pagamento, e imprime no terminal. De seguida, o *waiter* acorda o cliente que realizou o pedido, ao realizar um semUp ao semáforo *requestReceived*, informando-o de que recebeu o pedido, e sai da região crítica.

Função waitAndPay() - Cliente

Enquanto o último cliente que chegou ao restaurante pede a conta, os restantes clientes vão entrando um por um na região crítica, alterando o seu estado para FINISHED, que indica que estão prontos para ir embora, e imprime o mesmo no terminal. Por fim, depois de efetuar o pagamento do jantar, o último cliente também passa o seu estado para FINISHED.

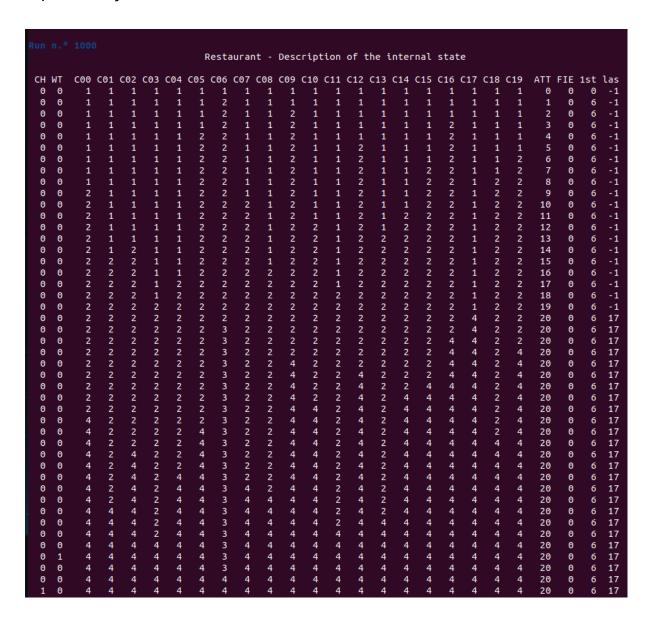
Fluxograma



3- Resultados

Ao longo da elaboração do trabalho, fomos comparando com o pré-compilado fornecido pelo professor, e chegámos a um resultado semelhante ao que era o resultado do professor.

Por fim, deixamos a correr o *run.sh* que simula o jantar de amigos 1000 vezes, para assegurar de que não haveria deadlocks na nossa implementação.



2 0 2 0 2 0 2 0 2 0 2 0 2 0 2 0 2 0 2 0	022222222222222222222222222222222222222
6 6 6 6 8 8 8	445555555555555555555555555555555555555
6 6 6 8 8 8 8	4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4
8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	444444444444444444444444444444444444444
6 6 6 8 8 8 8 8 8	4 4 4 4 4 4 4 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5
8 8 8 8 8 8 8 8 8	4444555555555555555555555555555566666666
8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	444444444444444444444444455555566666666
8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	444444444555555555555555666666666666666
88888888888	444444555555555555555555555555555555555
6 8 8 8 8 8 8 8 8	444445555555555555555555555555555555555
88888888888	4444444444444444455555555555555566666666
88888888888	444444444444444444445555555566666666666
8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	444444444444455555555555556666666666666
8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	444444444445555555555555555555555555555
6 6 8 8 8 8 8 8 8 8	444444444444444445555555555555555555555
6 6 6 6 6 6 8 8	444444444445555555555555555555555555555
6 6 8 8 8 8 8 8 8 8 8	444444444444444444555555555555566666666
6 6 6 6 6 7 7 7	444444455555555555555555555555555555555
88888888888	444444444444445555555555566666666666666
88888888888	444444444444555555555555666666666666666
20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 2
20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
6 1 6 1 6 1 6 1 6 1 6 1 6 1 6 1	6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6
17 17 17 17 17 17 17 17	777777777777777777777777777777777777777

A figura anterior é o resultado de um teste que implementa as funções anteriores. O CH representa os estados do *Chef*, o WT representa os estados do *Waiter* e os C's representam os estados dos 20 *Clients*. Nas colunas ATT (At Table) e FIE (Finished Eating) atualizam o número de pessoas que estão à mesa e que acabaram de comer, respetivamente. As colunas 1st (first) e las

(last) mostram os IDs do primeiro e do último cliente a chegar à mesa, respetivamente.

Como podemos observar na imagem, o *run.sh* conseguiu simular o jantar 1000 vezes, logo à partida não existem deadlocks. Fazendo uma análise ao código apresentando, também conseguimos observar que o mesmo satisfaz todas as condições referidas na **Introdução**.

4- Conclusão

Com a realização deste projeto conseguimos aprender o funcionamento de memória partilhada bem como a utilização de semáforos de forma a controlarmos a ordem de execução de processos.

Estas são ferramentas muito úteis e muito importantes para o enriquecimento do conhecimento em sistemas operativos.

5- Webgrafia

Fluxograma:

https://www.lucidchart.com/pages/pt/landing?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_c ampaign= chart pt allcountries mixed search brand exact &km CPC CampaignId=1500 131167&km_CPC_AdGroupID=59412157138&km_CPC_Keyword=lucidchart&km_CPC_MatchType=e&km_CPC_ExtensionID=&km_CPC_Network=g&km_CPC_AdPosition=&km_CPC_C Cative=294337318298&km_CPC_TargetID=kwd-33511936169&km_CPC_COuntry=208 73&km_CPC_Device=c&km_CPC_placement=&km_CPC_target=&gclid=CjwKCAiAqt-dBhBcEiwATw-ggNKzRCh-BSdSYH8YzbeL4x32beHw1vCxwcEtZLPOzLFQ-4buOx8-5RoCQ3QQAvD_BwE

Semaphores in C: https://greenteapress.com/thinkos/html/thinkos013.html

Language C manual: https://www.gnu.org/software/gnu-c-manual/gnu-c-manual.html